

“Desmistificando a dificuldade em avaliar os programas de voluntariado.

Facilitadora: Silvia

1) A sua **empresa** avalia os **resultados** das ações voluntárias na **comunidade**?

- Avaliação informal: escuta, pesquisa de opinião com os atendidos. Encontros e reuniões.
- Avaliações formais: números de horas, assiduidade pontualidade E inclusive o resultado final como por exemplo a nota dos alunos.
- Avaliação de diagnóstico: visitas e articulação com a comunidade e o poder público para a escolha do local e atividade a ser realizada.
- Monitoramento do público beneficiado: encontros, reuniões.
- Mentorias: acompanhamentos com instrumentos e ferramentas simples de investigação depois de um tempo maior de ter sido aplicada a atividade.

2) Vocês avaliam os **benefícios** do voluntariado para a **empresa**?

- Percepção que a empresa é vista com mais respeito pela comunidade: ajuda a cuidar
- Quando as atividades entram em uma v campanha mundial como Outubro Rosa/Câncer de mama ou Maio Amarelo/Prevenção de Acidentes de Trânsito ou ainda ODSs por exemplo, o reconhecimento é bem maior.
- Percepção de que a comunidade reconhece valores na empresa e uma preocupação com a inclusão, garantia de direitos, cuidados com as pessoas e meio ambiente.

3) Qual a maior **dificuldade** de avaliar?

- Ainda é frágil: percepção e medição
- Não há interesse da liderança de que é realmente relevante que justifique investimentos em avaliação
- Avaliar e correr o risco de perder voluntários e não atingir as metas de engajamento

Facilitadora: Roberta Rossi

1) A sua empresa avalia o **impacto** das ações voluntárias nos **colaboradores**?

- Nenhuma das empresas avalia impacto: engajamento, nível de produtividade, competências, melhora do trabalho em equipe
- As empresas do grupo fazem: avaliações de reação e percepção pós-ação (anônima ou não); pesquisas de satisfação e reuniões de avaliação
- As pesquisas não são analisadas, apenas computadas

2) Vocês avaliam os **benefícios** do voluntariado para a **comunidade**?

Que dificuldade vocês encontram ao tentar avaliar?

- Nenhuma das empresas avalia
- Algumas recebem depoimentos espontâneos da comunidade, mas não utilizam para avaliar
- A maior dificuldade em avaliar é a subjetividade
- As empresas não acham que têm o conhecimento necessário para fazer uma avaliação de qualidade
- Muitas vezes a empresa faz muitos projetos e programas. Sai fazendo e não dá conta de mensurar ou avaliar

Facilitadora: Giuliana

1) A sua empresa avalia os **resultados** das ações voluntárias na **comunidade**? Se sim, como?

- Fazem reuniões com a Instituição para avaliação das ações de forma periódica
- Avaliação em programas pilotos para estruturação de processos mais longos
- Exemplo de uma ação pontual de mapeamento do município feita pela Itaipu que teve o poder de influenciar políticas públicas

Considerações do grupo:

- Impacto só é possível medir ao longo do tempo, deve ser contínuo
- Ações mais estruturadas demoram mais, porém você consegue resultados mais efetivos
- Tudo é um progresso/ evolução, uma coisa não elimina a outra
- Dificuldade de medir o qualitativo
- Dificuldade de medir as ações pontuais porém há exemplos de sucesso como o caso da Itaipu apresentado.

“Desmistificando a dificuldade em avaliar os programas de voluntariado.

2) Vocês avaliam os **benefícios** do voluntariado para a **empresa**?

- Esse tema aparece no momento de convencimento como argumento para solicitar investimento no Programa porém são utilizados dados externos e não da própria empresa.
- Pesquisa de favorabilidade feita com o a comunidade que poderia ser ampliada para o voluntariado
- Discussões sobre formas de medir o desenvolvimento de competências
- Impacto econômico: valor investido x retorno para sociedade

Facilitador Carlos

1) A sua empresa avalia os **benefícios internos** do Programa?

Este grupo é um grupo misto, composto por empresa social (A Viva Rio, empresa do Rio de Janeiro que nasceu como ONG e virou uma empresa social), associação (Abraps), e duas empresas (Fundação Net-Claro-Embratel e Fundação AES). Somente as duas empresas responderam a questão 1 como SIM. De que forma?

- Em uma pesquisa de clima, para entender o quanto o voluntariado contribui para o clima organizacional e desenvolvimento de competências de seus colaboradores.
- Avaliações informais (do boca a boca perguntando principalmente “ o que você achou da ação?”)
- Entrevistas de voluntários e depoimentos.

2) Vocês avaliam os **benefícios do voluntariado**?

Sim. Uma das empresas avalia os benefícios do voluntariado com a documentação de entrevistas e pesquisas. As pesquisas e os depoimentos são gravados, documentados e usados como fonte engajadora para motivar os demais colaboradores.

A outra forma levantada pelo grupo é a presença de perguntas chave na pesquisa de clima da empresa (a maneira de fazer, o crescimento, o desenvolvimento e os benefícios que os colaboradores agregaram à sua carreira a partir daquela atividade realizada).

3). Que **dificuldade** vocês encontram ao tentar **avaliar**?

As dificuldades foram relatadas pela empresa Social (Viva Rio) e Fundação Claro/Net/Embratel.

O motivo foi, para a Viva Rio, a diferença cultural e de valores encontrada nos colaboradores que entendem a Viva Rio ora como ONG ora como empresa.

O motivo para a Claro/Net/Embratel foi o momento de transição da fusão das empresas, novamente com o choque de gestões e valores entre elas.

Facilitadora: Marcela Marchi

1) A sua empresa avalia o impacto das ações voluntárias nos colaboradores?

Se sim, como?

- Duas empresas do grupo pedem para que os voluntários se auto avaliem antes e depois da ação no quesito de desenvolvimento de habilidades e competências. A depender da avaliação ainda é recomendado capacitações específicas para a necessidade do colaborador.
- Destas empresas que realizam a avaliação, uma pretende que no futuro esta análise do desenvolvimento do funcionário voluntário seja realizada também por pessoas que convivem com ele, como líderes e colegas de departamento.

2) Vocês avaliam os benefícios do voluntariado para a comunidade? Que dificuldade vocês encontram ao tentar avaliar?

- Algumas empresas avaliam o impacto da ação através dos indicadores que a Instituição beneficiada possui e compartilha com a empresa;
- Outras empresas realizam pesquisas com a instituição, público beneficiado e voluntários. Apesar da maior parte dos dados ser de natureza qualitativa também são coletados depoimentos e relatos individuais.
- A principal dificuldade refere-se a auferir o real impacto da ação na comunidade ou público beneficiado, isso porque diversos outros fatores afetam o desenvolvimento local ou individual, fazendo com que o “isolamento” dos dados seja algo bastante desafiador.
- Outra dificuldade relatada foi o acompanhamento dos resultados a longo prazo, visto que os atores envolvidos nas ações sofrem muitas mudanças ao longo do tempo, tornando difícil o contato e manutenção do interesse em colaborar com o monitoramento dos resultados.

“Desmistificando a dificuldade em avaliar os programas de voluntariado.

Facilitadora: Natalia Kelbert

1) A sua empresa avalia os **benefícios internos** do Programa? (Ex: melhora do clima organizacional, engajamento dos colaboradores, reputação etc.). Se sim, como?

- Duas empresas do grupo não avaliam, apenas monitoram indicadores de participação, horas, etc.
- Nas demais empresas existem diversos esforços nessa direção, como por exemplo: pergunta específica na pesquisa de clima do RH, percepção dos gestores envolvidos e avaliação quantitativa/qualitativa do programa com perguntas relacionadas a esta pauta.

2) Vocês avaliam os **benefícios** do voluntariado **para os colaboradores**? Que dificuldade vocês encontram ao tentar avaliar?

- As principais dificuldades relatadas foram: falta de equipe, falta de apoio do RH, pouco apoio das lideranças e falta de orçamento próprio.
- Outro fator que dificulta a avaliação foi a ausência de uma política de voluntariado ou documento orientador com objetivos e missão para que se possa definir um alvo a ser alcançado e como consequência avaliar o desempenho dos trabalhos.
- Uma ideia que foi levantada no grupo para ajudar na questão do orçamento trata-se de buscar apoios estratégicos dentro da empresa para que mais áreas possam ser beneficiadas desses dados (ex: voluntariado como team building) e então apoiem financeiramente o processo de avaliação.